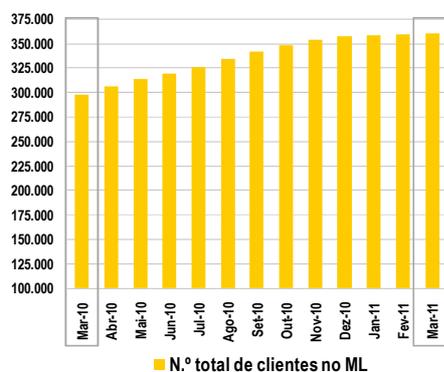


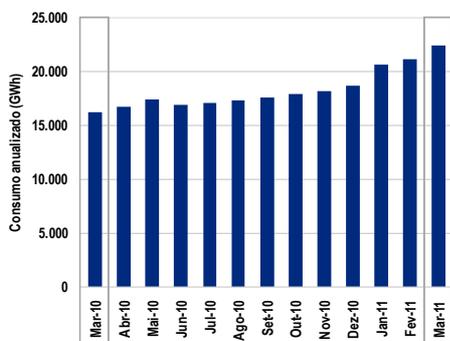
SÍNTESE MENSAL

O número de clientes no mercado livre cresceu em Março cerca de 0,3%, abaixo da média mensal observada nos últimos 12 meses mas ligeiramente acima do que acontecera em Fevereiro.

Em termos absolutos, no final de Março, o número acumulado de clientes em actividade no mercado livre ascendia a 360 463.

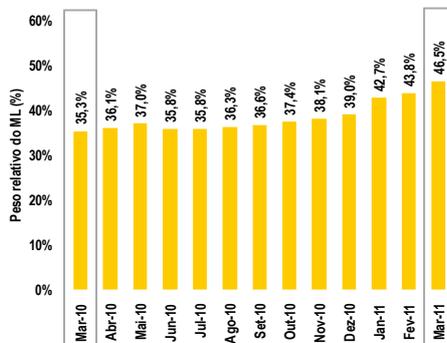


O consumo anualizado registou um crescimento de cerca de 6% face ao mês anterior e uma taxa média mensal desde Março de 2010 de cerca de 2,8%.



O consumo médio em 12 meses atribuído a clientes no ML no último dia de Março ascendeu a 22 367 GWh, um valor claramente acima da média registada em 2010, que se fixou em torno de 16 208 GWh.

O consumo anualizado no final do mês de Março, relativo aos clientes no mercado livre, representou cerca de 46,5% do consumo global (mercado regulado e mercado livre considerados conjuntamente), registando-se o segundo maior crescimento mensal da série dos últimos 13 meses.



No conjunto do mês de Março, 4 544 clientes passaram a ser fornecidos por um comercializador do ML, representando a entrada no ML cerca de 1 418 GWh de consumo anualizado. Já o conjunto de clientes que saiu do ML (3 305, no total) representa em consumo cerca de 23 GWh em base anual, ou seja cerca de 1,6% do consumo correspondente a clientes que entram no mercado livre em Portugal continental.

Ainda durante o mês de Março, o valor dos indicadores de mercado demonstra uma menor concentração da estrutura do mercado livre, tanto em termos comparativos com o mês homólogo de 2010 como face ao mês directamente precedente.

Um dado de caracterização do mercado livre corresponde evolução da penetração do ML nos diferentes segmentos de clientes. Com efeito, se em termos globais, o ML representa já mais de 46% do consumo total, é significativo notar que, quer no caso dos grandes consumidores, quer no caso dos clientes industriais, os fornecimentos efectuados por comercializadores em regime livre já representam, respectivamente, 86% e 81% dos consumos dos respectivos segmentos.

No segmento de pequenos negócios a penetração do mercado livre é menor, situando-se em cerca de 51% do total deste tipo de clientes. Nos consumos domésticos uma parte substancial do consumo (cerca de 93,5%) permanece ainda a ser abastecida pelo CUR.

Cerca de 31 000 clientes para os quais se verificou a extinção de tarifa regulada permanecem a ser abastecidos por um CUR.



SÍNTESE DO ML

Número de clientes	360.463 Clientes
Consumo médio de 12 meses	22.367 GWh
Peso relativo do ML ⁽¹⁾	47% no fim do mês
N.º de entradas ⁽²⁾	4.544 Clientes 1.418 GWh
N.º de saídas ⁽³⁾	3.305 Clientes 23 GWh
N.º de mudanças ML	770 Clientes 64 GWh
Saldo entradas/saídas ML	1.239 Clientes 1.395 GWh

(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

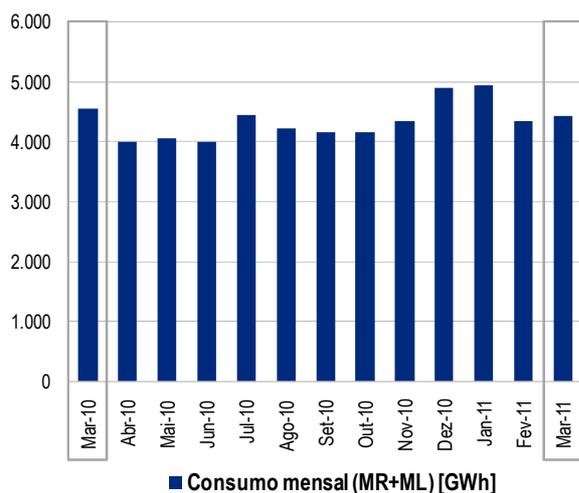
(2) - as entradas totais no ML incluem as passagens do MR e as entradas directas no ML

(3) - as saídas totais no ML incluem as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

Consumos mensais e mudança de comercializador

Consumo global no mercado

O consumo mensal global do mês de Março foi de cerca de 4 423 GWh, o que significa um aumento de 2% face a Fevereiro (redução de 7,8% no consumo médio diário face ao de Fevereiro), com a variação face ao período homólogo a significar uma redução de 2,9% no consumo.



Mudança de comercializador

Durante o mês de Março entraram no mercado livre 4 544 clientes, tendo 4 346 transitado do mercado regulado e 198 entrado directamente no ML.

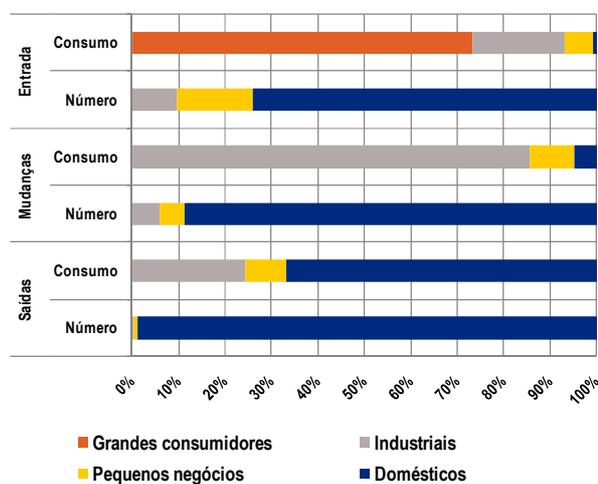
Em Março registaram-se 770 mudanças dentro do ML (mudança da carteira de um comercializador para a carteira de outro), todas correspondentes a transferências entre carteiras de comercialização distintas. Um total de 3 305 clientes passaram para o mercado regulado, via celebração de contrato de fornecimento com o comercializador de último recurso. Um total de 1 311 clientes cessou a actividade no mercado sem celebrarem qualquer outro contrato de fornecimento.

Com estes movimentos, em Março, o número de clientes em actividade no mercado livre aumentou em 1 239 clientes.

Balço das mudanças de comercializador para o ML		Entrada no ML	Saída do ML	Saldo (Ent.-Saída)	
Sem contrato	N.º clientes	198	1.311	↓	-1.113
	Consumo (GWh)	127,4	13,7	↑	113,7
MR (de/para)	N.º clientes	4.346	1.994	↑	2.352
	Consumo (GWh)	1.290,3	9,0	↑	1.281,3
ML (de/para)	N.º clientes	770	770	↔	0
	Consumo (GWh)	63,7	63,7	↔	0,0
TOTAL	N.º clientes	5.314	4.075	↑	1.239
	Consumo (GWh)	1.481,4	86,4	↑	1.395,0

Em termos de consumo, em Março, cerca de 1 290 GWh de consumo anual mudaram do mercado regulado para o mercado livre, tendo cerca de 9 GWh efectuado a mudança em sentido oposto. Cerca de 14 GWh de consumo anual abandonaram o ML sem a celebração de outro contrato, 127 GWh de consumo correspondem a entradas directas no mercado livre e 64 GWh a mudanças dentro do ML. Estes valores traduzem um aumento líquido do consumo anualizado no ML de cerca de 1 395 GWh.

As saídas do ML, em número e em consumo, centram-se maioritariamente em consumidores domésticos, embora essa concentração seja mais pronunciada em número de clientes. No caso das entradas no ML observa-se uma elevada concentração do consumo nos segmentos de grandes consumidores e de clientes industriais, facto que corresponde à entrada no ML de consumidores com consumo médio superior ao dos que saem.

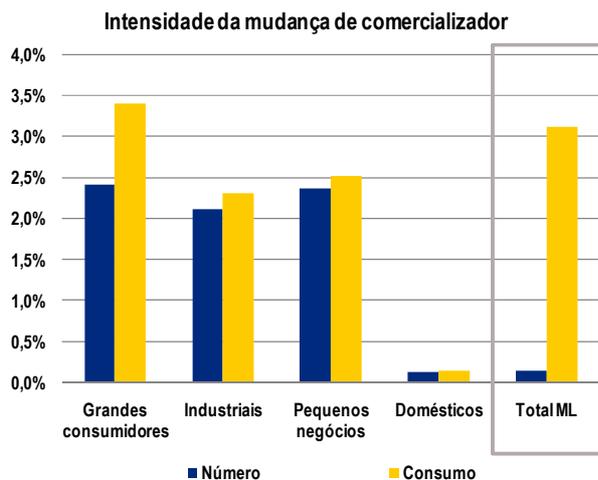


A captação de novos clientes no ML foi, em Março e em número, mais centrada no segmento de consumidores domésticos, registando-se alguma intensificação da entrada de grandes consumidores e de consumidores industriais. Em consumo, o maior contributo de crescimento do mercado livre proveio do segmento de grandes consumidores e o mais estável de clientes industriais.

Intensidade de mudança de comercializador

Do ponto de vista da intensidade com que se efectua a mudança de comercializador, no mês de Março, mais de 3% do consumo global do mercado português mudou de comercializador, quer o tenha feito por passagem do mercado regulado para o mercado livre, quer em sentido contrário, quer ainda por escolha de um comercializador diferente no próprio ML.

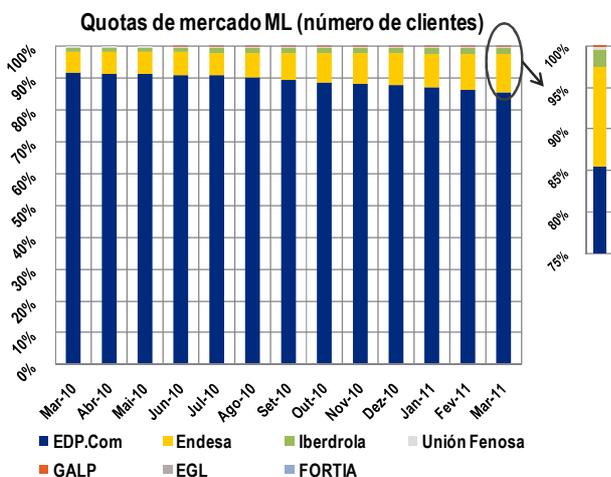
Os segmentos de grandes consumidores, pequenos negócios e industrial foram, por esta ordem, os que mais contribuíram para o resultado global, enquanto o segmento de consumidores domésticos registou uma actividade de mudança muito abaixo da média global do mercado. Face ao mês anterior há a registar um aumento na intensidade da mudança de comercializador, com duas principais explicações: (i) crescimento do consumo que migrou do regime de preço regulado para mercado livre e (ii) aumento do próprio número de clientes em mudança de comercializador.



Quotas de mercado

Quotas de mercado globais

A repartição do número de clientes e do respectivo consumo no mercado livre pelas carteiras dos comercializadores demonstra que a EDP Comercial continua como o principal operador no mercado livre, quer em termos de número de clientes (cerca de 85% do total de clientes), quer em termos de consumos (cerca de 41% dos fornecimentos no ML).



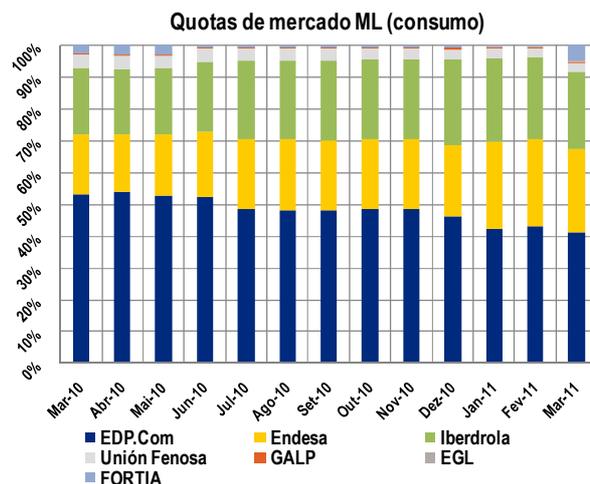
No que se refere ao número de clientes, a distribuição das quotas de mercado no ML mantém-se relativamente estável, com uma perda do grupo EDP de cerca de 1% e um ganho de Endesa (quota de 12,2% e ganho de 1%) e Iberdrola (quota de 2%).

Em Março, a Endesa, apesar de uma perda de 1% de quota, reforçou a condição de segundo operador no mercado livre, com uma quota de 26%, com a Iberdrola a perder cerca de 1,3% de quota de mercado e a deter em Março 24,5% dos fornecimentos no ML. De assinalar o forte crescimento da FORTIA (crescimento de 4,6%), que presentemente é o quarto fornecedor de mercado com uma quota de 5%.

Em Março, face ao mês precedente, Endesa, Iberdrola, GALP e FORTIA aumentam a sua base total de clientes, enquanto EDP, Unión Fenosa e EGL registam perdas líquidas e clientes. Em consumo

abastecido todos os comercializadores com excepção de Unión Fenosa e EGL crescem, com particular destaque a FORTIA que multiplica por mais de 13 a sua carteira de fornecimentos e a GALP que cresce cerca de 3,7%.

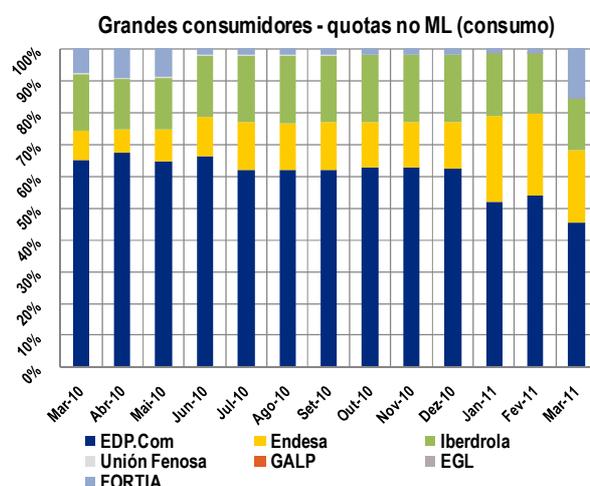
De forma global, em Março, assistiu-se a uma perda de quota de mercado dos principais operadores no mercado, sendo esta perda mais significativa no caso do principal operador (EDP), em paralelo com o crescimento dos operadores de dimensão mais reduzida.



A consolidação da Endesa como segundo operador do mercado livre está assente em crescimentos da base de clientes e do consumo abastecido acima dos que se observou para a Iberdrola. Os restantes comercializadores, apesar de observarem variações que percentualmente são significativas para as suas carteiras (ganhos ou perdas), continuam a assegurar apenas cerca de 0,5% do número de clientes no ML e agora já mais de 8% do consumo abastecido em regime de mercado.

Quotas de mercado por segmento

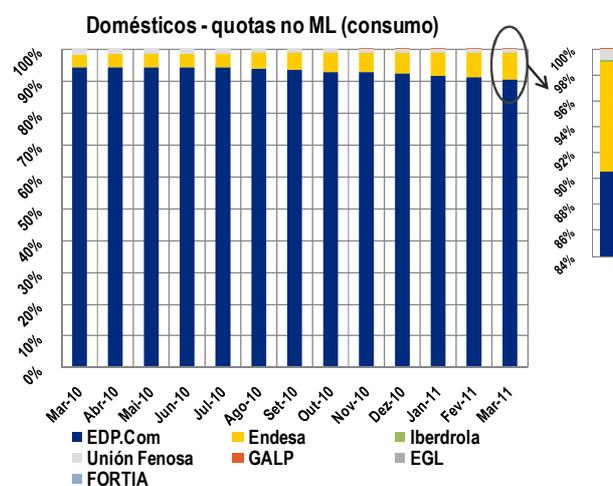
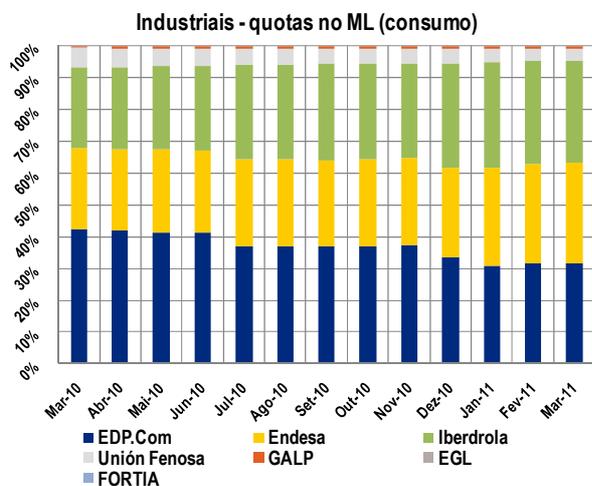
A evolução das quotas de mercado por segmento explicita a aposta efectuada por cada comercializador em termos do seu foco comercial.



No segmento de grandes consumidores, é notório o crescimento de quota da FORTIA (16%), ainda que a maior quota de mercado continue detida pela EDP (45%), tendo-se observado perdas de quota

por parte dos restantes comercializadores menos significativas que a da EDP. No caso da Endesa, essa perda de quota acontece mesmo com crescimento do consumo abastecido entre Fevereiro e Março.

(0,8%) e a Iberdrola (cerca de 0,1%) apresentam, em Março, concretização de propostas de fornecimento para os clientes domésticos.

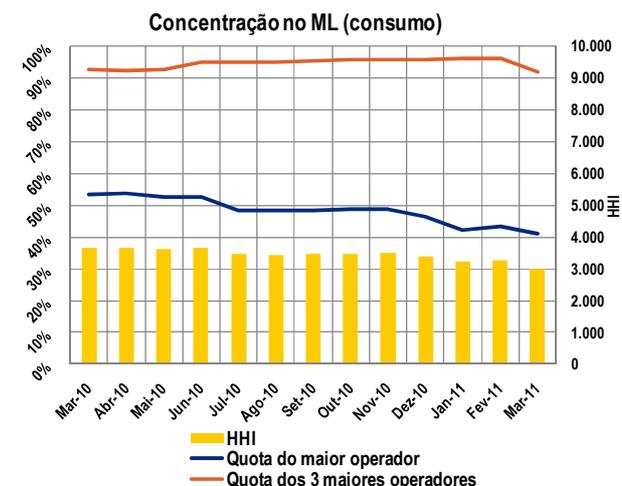
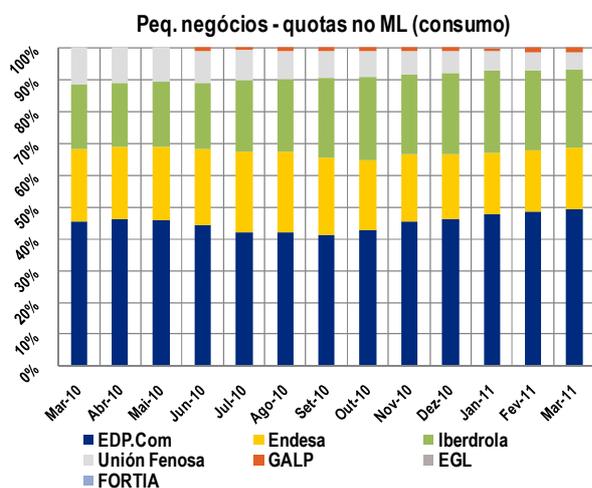


O segmento de clientes industriais é claramente o mais concorrencial dos segmentos de mercado, com os três operadores com quotas dentro de um intervalo de 1%: Iberdrola com 32,2%, EDP com 31,7% e Endesa com 31,2%. Neste segmento registaram-se ligeiros ganhos de quota da EDP e da GALP e perda ligeira por parte da Iberdrola e Unión Fenosa. A intensidade competitiva no segmento de clientes industriais, a para da presença de quase todos os comercializadores, reforça a ideia deste ser o segmento mais disputado e concorrencialmente mais participado.

Concentração de mercado

A concentração de mercado no ML é aqui aferida pela utilização de três indicadores: o índice HHI¹ (ver referências e definições), o valor da quota do principal operador de mercado e o valor conjunto da quota dos três maiores operadores.

Para o mês de Março, o valor dos indicadores de mercado demonstra uma menor concentração da estrutura do mercado livre, tanto em termos comparativos com o mês homólogo de 2010 como face a Fevereiro, em virtude do mencionado ganho de quota da FORTIA, que não integra o conjunto dos 3 maiores operadores. Essa redução da concentração é também sustentada pela perda de quota da EDP acima em proporção superior ao das suas mais directas competidoras Iberdrola e Endesa.



No segmento de pequenos negócios, a situação actual do ML é, em termos de estrutura, próxima à que se apurou em Fevereiro, registando-se um ligeiro ganho de quota do grupo EDP (49,3% de quota) e da Endesa (19,3% de quota) e perda no caso da Iberdrola (24,7%) e Unión Fenosa (5,4%). Este segmento de clientes apresenta concentração empresarial que, apesar das entradas contínuas de clientes, está acima da registada no verão de 2010.

Caracterização do ML

A repartição do número de clientes demonstra que a quase totalidade do mercado livre se concentra actualmente nos clientes de baixa tensão normal (clientes residenciais), representando cerca de 93% do

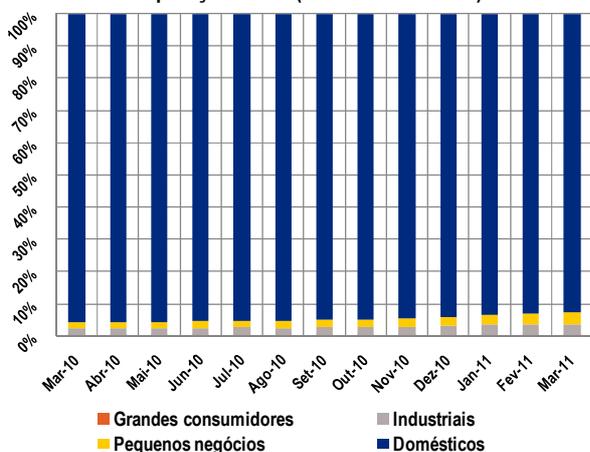
Por fim, o segmento de clientes domésticos é o que apresenta uma composição mais concentrada, sendo a quota de mercado da EDP acima de 90,5% dos fornecimentos efectuados neste segmento. De resto, além deste operador, apenas a Endesa (8,6%), a Unión Fenosa

¹ Ver definição e forma de cálculo na secção final do documento

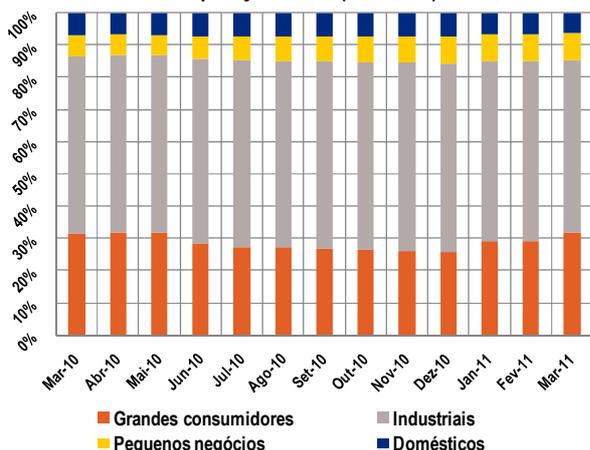
total de clientes no ML, apesar do aumento continuado do número de clientes dos restantes segmentos. Contudo, o número combinado de grandes consumidores e de clientes industriais é ainda relativamente baixo (cerca de 3,6%) no número global de clientes do ML, enquanto os clientes referentes a pequenos negócios representam outro tanto (3,6%) do número total de clientes no ML.

No que respeita a consumos, para o mês de Março há a registar um aumento significativo do peso dos consumos de grandes consumidores (mais 17% face a Fevereiro) e, em menor escala, de pequenos negócios (4%). O consumo de clientes industriais representa cerca de 53% do consumo em mercado livre, com os grandes consumidores a representarem a segunda parcela mais importante de consumo (32%). Os clientes do segmento doméstico representam pouco mais de 6% do consumo do mercado livre.

Composição do ML (número de clientes)



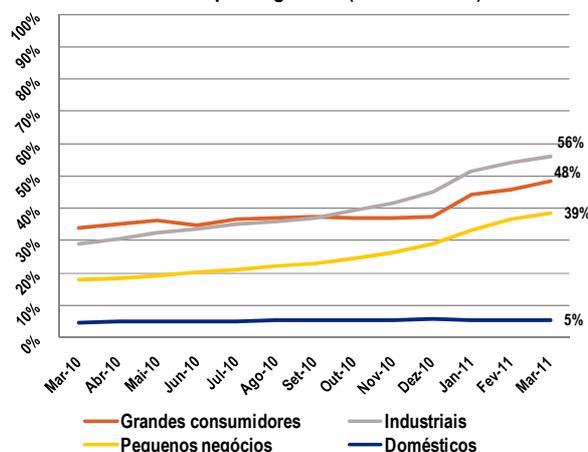
Composição do ML (consumo)



O consumo atribuído ao ML cresceu em todos os segmentos de mercado, embora de forma mais expressiva, como se viu, no caso dos grandes consumidores. Desta forma, o ML tem em Março um peso relativo de cerca de 86% nos fornecimentos a grandes consumidores e de 81% no caso dos clientes industriais. Nestes segmentos, cerca de, respectivamente, 48% e 56% do número total de clientes optou já por fornecimentos no ML. Desta forma, resulta evidente que o conjunto de clientes que migrou para mercado livre corresponde aos clientes de maior consumo unitário em cada um dos mencionados segmentos,

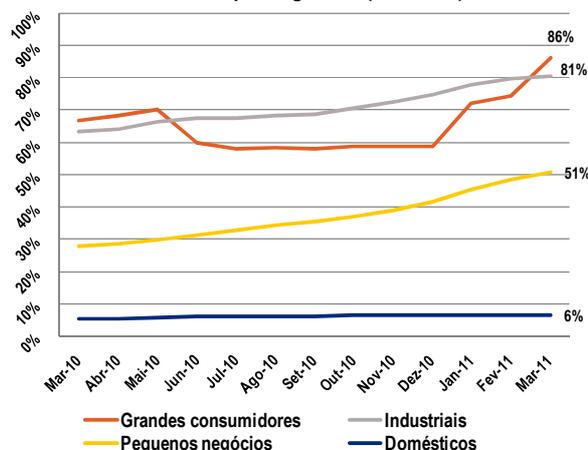
uma vez que a maioria dos clientes que não mudaram representa uma parte inferior do consumo respectivo.

Peso do ML por segmento (n.º clientes)



No segmento de pequenos negócios há a registar que no final deste mês, já mais de metade dos fornecimentos referem-se a contratos que têm como comercializador um agente em mercado livre, correspondendo ao exercício de escolha de fornecedor de aproximadamente 39% destes clientes.

Peso do ML por segmento (consumo)



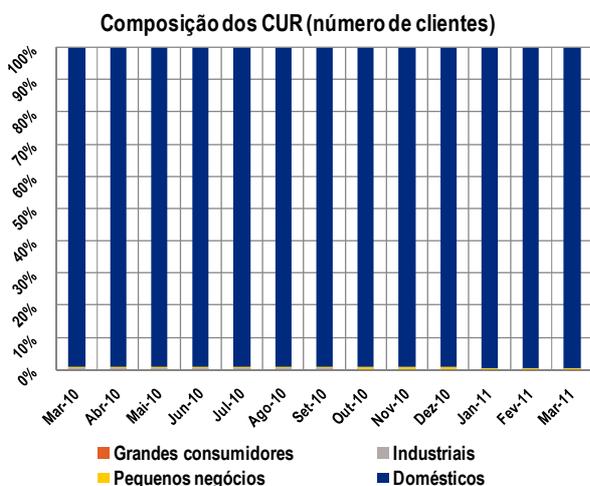
O segmento de clientes domésticos é o que apresenta menor penetração do ML, com consumo abastecido que não excede os 6,5% do consumo total deste segmento em Portugal continental. Todos os segmentos de clientes apresentam peso relativo do ML em consumo que é superior ao que se apura para o número de clientes, indiciando que são os consumidores com consumos médios mais elevados que transitaram prioritariamente para o ML.

Verifica-se ainda uma parcela significativa de clientes abrangidos pela extinção de tarifas reguladas que ainda não transitou para as carteiras de comercializadores em mercado livre. Essa situação implica que, nos segmentos de pequenos negócios e industrial, cerca de, respectivamente, 20 700 clientes (49% do consumo do segmento) e 10 300 clientes (19% do consumo) permanecem fora do âmbito do mercado livre. No segmento de grandes consumidores os cerca de 170 clientes que ainda não migraram para o mercado livre representam agora cerca de 14% do consumo do segmento.

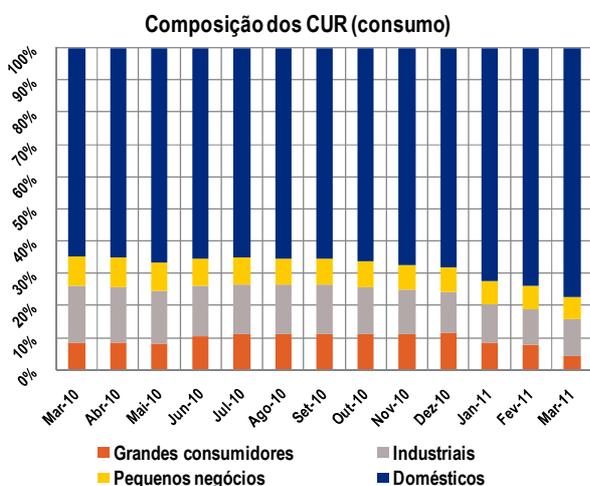
Caracterização dos CUR

Tendo em vista a melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, apresenta-se neste resumo uma breve caracterização da carteira de comercialização em último recurso.

Do ponto de vista de número de clientes e como seria de esperar, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de clientes domésticos, representando os restantes segmentos cerca de 0,5% do número total de clientes, que se espera seja continuamente mais próximo de um valor nulo à medida que se tornem efectivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.



Em termos de consumo, a passagem progressiva de consumos para o mercado livre tem tornado a carteira dos CUR crescentemente concentrada nos clientes domésticos, que já representam em Março quase 77% dos fornecimentos da comercialização de último recurso. No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas mais ainda em fornecimento por um CUR.



Anexo estatístico

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês ⁽¹⁾ [GWh]
Mar-10	297.631	16.207,7	35,3%	4.557,4
Abr-10	305.962	16.658,8	36,1%	3.986,9
Mai-10	314.021	17.338,4	37,0%	4.065,9
Jun-10	319.474	16.856,4	35,8%	4.003,7
Jul-10	326.249	17.020,5	35,8%	4.453,5
Ago-10	333.977	17.334,9	36,3%	4.217,4
Set-10	341.305	17.510,0	36,6%	4.158,0
Out-10	348.251	17.855,6	37,4%	4.158,0
Nov-10	353.885	18.171,8	38,1%	4.345,9
Dez-10	357.363	18.676,7	39,0%	4.906,0
Jan-11	358.860	20.558,4	42,7%	4.934,0
Fev-11	359.224	21.106,2	43,8%	4.335,0
Mar-11	360.463	22.366,9	46,5%	4.423,0

(1) - Consumo mensal para Portugal continental (fonte:REN)

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

		Grandes consumidores	Industriais	Pequenos negócios	Domésticos
Saídas	Número	0	16	20	3.269
	Cons. (GWh)	0,0	5,5	2,0	15,2
Mudanças	Número	0	45	42	683
	Cons. (GWh)	0,0	54,6	6,1	3,1
Entradas	Número	8	434	735	3.367
	Cons. (GWh)	1.039,1	281,8	86,0	10,8

Evolução das quotas de mercado no ML

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP Com	Endesa	Iberdrola	Unión Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Mar-10	91,8%	6,4%	1,1%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-10	91,5%	6,7%	1,2%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-10	91,1%	7,0%	1,2%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-10	90,9%	7,2%	1,3%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-10	90,8%	7,2%	1,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-10	90,0%	7,9%	1,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-10	89,3%	8,7%	1,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-10	88,7%	9,3%	1,5%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-10	88,3%	9,6%	1,6%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-10	87,8%	10,1%	1,7%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-11	87,0%	10,7%	1,9%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-11	86,4%	11,2%	1,9%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-11	85,4%	12,2%	2,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP Com	Endesa	Iberdrola	Unión Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Mar-10	53,2%	18,7%	20,9%	4,4%	0,3%	0,1%	2,4%	0,0%
Abr-10	53,8%	18,1%	20,5%	4,3%	0,3%	0,1%	2,9%	0,0%
Mai-10	52,7%	19,2%	20,9%	4,0%	0,3%	0,1%	2,8%	0,0%
Jun-10	52,4%	20,4%	22,1%	4,0%	0,4%	0,1%	0,5%	0,0%
Jul-10	48,4%	22,2%	24,4%	3,9%	0,4%	0,1%	0,5%	0,0%
Ago-10	48,3%	22,3%	24,5%	3,9%	0,4%	0,1%	0,5%	0,0%
Set-10	48,2%	22,1%	25,1%	3,6%	0,4%	0,1%	0,5%	0,0%
Out-10	48,5%	21,8%	25,2%	3,4%	0,4%	0,1%	0,5%	0,0%
Nov-10	48,7%	21,9%	25,0%	3,3%	0,5%	0,1%	0,5%	0,0%
Dez-10	46,4%	22,3%	26,9%	3,2%	0,6%	0,1%	0,4%	0,0%
Jan-11	42,3%	27,4%	26,3%	2,8%	0,6%	0,1%	0,4%	0,0%
Fev-11	43,3%	27,1%	25,8%	2,6%	0,6%	0,1%	0,4%	0,0%
Mar-11	41,2%	26,1%	24,5%	2,4%	0,6%	0,1%	5,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	Unión Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Mar-10	65,2%	9,3%	17,5%	0,4%	0,0%	0,0%	7,6%	0,0%
Abr-10	67,5%	7,1%	16,0%	0,4%	0,0%	0,0%	9,1%	0,0%
Mai-10	64,8%	9,8%	16,4%	0,3%	0,0%	0,0%	8,7%	0,0%
Jun-10	66,2%	12,6%	19,1%	0,4%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%
Jul-10	62,1%	15,0%	20,7%	0,4%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%
Ago-10	61,9%	14,9%	21,0%	0,4%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%
Set-10	62,0%	14,9%	21,0%	0,4%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%
Out-10	62,8%	14,4%	21,1%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	0,0%
Nov-10	62,8%	14,4%	21,1%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	0,0%
Dez-10	62,5%	14,4%	21,4%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	0,0%
Jan-11	51,9%	27,1%	19,6%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%
Fev-11	53,8%	25,9%	19,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%
Mar-11	45,3%	22,8%	16,2%	0,0%	0,0%	0,0%	15,7%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	Unión Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Mar-10	42,3%	25,4%	25,5%	6,2%	0,5%	0,2%	0,0%	0,0%
Abr-10	41,9%	25,6%	25,6%	6,1%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%
Mai-10	41,3%	26,0%	26,2%	5,6%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%
Jun-10	41,2%	25,9%	26,6%	5,5%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%
Jul-10	36,9%	27,4%	29,6%	5,3%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%
Ago-10	36,8%	27,6%	29,5%	5,2%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%
Set-10	36,8%	27,3%	30,2%	4,8%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%
Out-10	37,1%	27,3%	30,2%	4,6%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%
Nov-10	37,2%	27,4%	30,0%	4,5%	0,8%	0,2%	0,0%	0,0%
Dez-10	33,7%	28,0%	32,7%	4,4%	0,9%	0,2%	0,0%	0,0%
Jan-11	30,7%	31,1%	33,1%	4,0%	0,9%	0,2%	0,0%	0,0%
Fev-11	31,5%	31,2%	32,4%	3,7%	0,9%	0,2%	0,0%	0,0%
Mar-11	31,7%	31,2%	32,2%	3,6%	1,0%	0,2%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	Unión Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Mar-10	45,4%	22,8%	20,3%	11,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-10	46,0%	23,1%	19,8%	11,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-10	45,9%	23,1%	20,3%	10,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-10	44,2%	24,1%	20,9%	10,1%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-10	42,0%	25,4%	22,3%	9,5%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-10	41,9%	25,6%	22,6%	8,9%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-10	41,4%	24,2%	24,9%	8,6%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-10	42,8%	22,0%	26,1%	8,1%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-10	45,3%	21,2%	25,1%	7,5%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-10	46,3%	20,4%	25,5%	7,0%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-11	47,8%	19,4%	25,7%	6,3%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-11	48,6%	19,1%	25,3%	5,8%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-11	49,3%	19,3%	24,7%	5,4%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Domésticos

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	Unión Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Mar-10	94,3%	4,0%	0,0%	1,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-10	94,3%	4,2%	0,0%	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-10	94,3%	4,3%	0,0%	1,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-10	94,4%	4,3%	0,0%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-10	94,4%	4,4%	0,0%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-10	94,0%	4,9%	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-10	93,5%	5,5%	0,0%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-10	93,0%	6,0%	0,0%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-10	92,7%	6,4%	0,0%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-10	92,3%	6,7%	0,1%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-11	91,8%	7,2%	0,1%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-11	91,3%	7,8%	0,1%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-11	90,5%	8,6%	0,1%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Mar-10	108	6.763	5.934	284.826	5.065,8	8.975,0	1.046,6	1.120,3
Abr-10	112	7.062	6.136	292.652	5.286,2	9.182,8	1.074,8	1.114,9
Mai-10	117	7.499	6.345	300.060	5.528,1	9.513,4	1.108,7	1.188,1
Jun-10	113	7.788	6.749	304.824	4.767,3	9.672,0	1.162,8	1.254,3
Jul-10	119	8.183	7.116	310.831	4.644,4	9.889,6	1.216,0	1.270,6
Ago-10	120	8.372	7.492	317.993	4.716,2	10.036,1	1.287,7	1.294,9
Set-10	121	8.670	7.776	324.738	4.719,2	10.145,9	1.334,6	1.310,2
Out-10	120	9.193	8.223	330.715	4.732,5	10.400,2	1.387,2	1.335,7
Nov-10	120	9.764	8.901	335.100	4.744,3	10.619,3	1.461,8	1.346,4
Dez-10	122	10.496	9.725	337.021	4.764,8	10.993,4	1.554,9	1.363,5
Jan-11	145	12.022	11.131	335.562	5.970,8	11.520,1	1.694,9	1.372,7
Fev-11	152	12.684	12.293	334.095	6.114,1	11.803,3	1.815,2	1.373,5
Mar-11	160	13.102	13.008	334.193	7.146,5	11.952,0	1.887,3	1.381,1

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado CUR [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Mar-10	212	16.439	27.467	5.784.323	2.543,4	5.219,6	2.706,6	19.260,6
Abr-10	209	16.155	27.356	5.776.186	2.456,4	5.117,3	2.674,2	19.274,0
Mai-10	206	15.715	27.162	5.770.748	2.354,1	4.861,5	2.623,4	19.651,5
Jun-10	211	15.465	26.848	5.770.725	3.193,7	4.631,7	2.555,4	19.833,0
Jul-10	205	15.136	26.540	5.771.986	3.373,8	4.738,5	2.510,9	19.879,0
Ago-10	204	15.014	26.252	5.767.503	3.386,9	4.655,6	2.465,7	19.864,3
Set-10	203	14.744	25.961	5.762.687	3.409,2	4.611,8	2.428,1	19.831,0
Out-10	203	14.196	25.478	5.756.723	3.321,2	4.333,0	2.367,6	19.821,6
Nov-10	204	13.622	24.787	5.754.758	3.327,6	4.044,5	2.282,7	19.904,2
Dez-10	203	12.864	23.969	5.754.271	3.337,3	3.737,6	2.192,1	19.891,5
Jan-11	184	11.346	22.510	5.754.437	2.300,2	3.263,1	2.041,2	19.973,3
Fev-11	179	10.704	21.353	5.756.426	2.126,9	3.022,1	1.923,8	20.060,0
Mar-11	171	10.304	20.678	5.756.854	1.136,0	2.888,1	1.836,2	19.892,1

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes excepções:

- Os valores do cálculo da intensidade da mudança de comercializador não são expressamente apresentados mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada e mediante a aplicação da metodologia referida na secção de Definições.
- Os valores utilizados no gráfico de concentração de mercado não são expressamente referidos no mesmo referencial de apresentação mas podem ser directamente extraídos da tabela de quotas de mercado por consumo no caso da quota do maior operador e da quota dos 3 maiores operadores. O índice HHI não é apresentado em valor, mas pode ser apurado com a soma do quadrado das quotas de mercado de todos os operadores.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, excepto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Siglas, referências e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; corresponde à entidade que, regulamentarmente, é responsável por efectuar o fornecimento de energia eléctrica a todos os consumidores que o requeiram, mediante a aplicação de tarifa regulada definida pela ERSE.

HHI – corresponde ao acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia eléctrica em que a parcela de energia é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia eléctrica em que se aplicam tarifas definidas pela ERSE.

Referências

Para mais informações sobre o funcionamento do mercado livre podem ser consultadas as seguintes referências:

Gestor da mudança de comercializador

<http://www.edpdistribuicao.pt/pt/mudancaComercializador/>

Lista de comercializadores na página Web da ERSE:

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/agentesdosector/comercializadores/Paginas/default.aspx>

Folheto informativo sobre a mudança de comercializador

http://www.erse.pt/pt/electricidade/liberalizacaodosector/escolhadoforneecedor/Documents/Folheto_MudancaFornecedor_V4.pdf

Guia do consumidor de electricidade no ML

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/liberalizacaodosector/escolhadoforneecedor/Documents/>

Simuladores na página Web da ERSE

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/simuladores/Paginas/>

Definições

Grandes consumidores

Os grandes consumidores correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada grande consumidor representa cerca de 25 000 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 7 830 clientes domésticos.

Industriais

Os consumidores industriais correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 590 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 184 clientes domésticos.

Pequenos negócios

Os consumidores no segmento de pequenos negócios correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 102 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 32 clientes domésticos.

Domésticos

Os consumidores no segmento doméstico correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 3,2 MWh de consumo anual.

Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efectuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).

